



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Os Motivos De Procura De Procura De Pronto Socorro De Um Hospital Peditrico Do Rn

Autores: ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (UNP); NIVALDO SERENO NORONHA JUNIOR (UNP); EMANUELLE TEREZA GOMES DAS NEVES (UNP); MANUEL CRIZANTO DAS NEVES NETO (UNP); RENATA SYNARA SOUZA SALDANHA (UNP); 26. RYWKA TENENBAUM GOLEBIOVSKI MEDEIROS (UNP); JÚLIA LACERDA DA CUNHA CAVALCANTI (UNP); ISADORA RACHEL DIAS GÓIS (UNP); MACERLY LAYSE DE MENEZES DANTAS (UNP); ANDRESSA RAFAELLA DE OLIVEIRA CASTRO (UNP)

Resumo: INTRODUÇÃO: Hierarquicamente os serviços de são organizados, em três níveis de complexidade tecnológica: primário, secundário e terciário OBJETIVO: Avaliar os motivos que levaram os pais ou responsáveis a procurarem um hospital para atendimento das crianças, investigando a frequência e finalidade que essa população utiliza os serviços básicos de saúde. METODOLOGIA: Estudo observacional descritivo, onde foi utilizado o Microsoft Office Excel 2010 para tabulação e descrição dos dados. A presente pesquisa foi realizada com os pais ou responsáveis pelas crianças atendidas em um Pronto Socorro Pediátrico de um Hospital do RN, localizado na cidade de Natal. Foram entrevistados 498 usuários durante os meses de janeiro a maio de 2013. RESULTADOS: Após análise dos dados, observou-se que, apesar de 70,4% da população estudada referirem freqüentar as UBSs, 99% dos atendimentos no Pronto Socorro Pediátrico ocorreram mediante procura direta e 1% dos entrevistados alegaram ter sido encaminhados de uma UBS ao serviço em estudo. A queixa mais freqüente foi à febre com 34,9% e as causas externas apareceram em último lugar com apenas 6%. Desses atendimentos 77,9% não necessitaram de internamento hospitalar. CONCLUSÃO: Observamos que o Pronto Socorro Pediátrico de Natal recebe grande contingente de crianças com queixas, muitas vezes, passíveis de resolverem-se em nível básico de atendimento à saúde, porém a população prefere os hospitais de nível terciário para situações corriqueiras, talvez por possuir maior confiança ou pelo fato de falta de informação ou atendimento adequado nas UBSs. Sabendo disso deve-se investir em politicas que busquem conscientização da população e organização do sistema de saúde para que assim os serviços de emergências possam atender casos realmente que necessitam deste serviço.